

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Julho/2018

Setor de Serviços fica estável em julho

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS/IBGE), na série com ajuste sazonal, o Brasil apresentou queda de 2,2% no indicador de volume de serviços. O Gráfico 1 mostra que das 27 UF's analisadas, 17 apresentaram recuos em suas taxas, com destaque para Rio de Janeiro (-7,0%), Rondônia (-6,1%) e Tocantins (-3,8%). Por outro lado, os avanços mais importantes para a formação do índice nacional vieram do Maranhão (3,4%), Ceará (2,3%) e Alagoas (1,9%).

Na comparação entre julho de 2018 e o mesmo mês do ano anterior, Goiás recuou 2,0% e o Brasil 0,3%. Nesta comparação apenas 8 dos 27 estados tiveram crescimento em suas taxas. Entre os locais que apontaram resultados positivos nesse mês destacam-se o Mato Grosso (6,9%), Roraima (6,8%) e Bahia (4,1%). Em contrapartida, as principais quedas foram no Amapá (-13,6%), no Rio Grande do Norte (-7,2%) e Rondônia (-7,0%), conforme mostrado no Gráfico 2.

Dentre as cinco atividades divulgadas, apenas duas apresentaram variações positivas. Foram elas: serviços de informação e comunicação (5,8%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (0,9%). Dentre as quedas, a mais acentuada foi no segmento de outros serviços (-18,3%), que envolvem serviços como compra, venda e aluguel de imóveis próprios; gestão de redes de esgoto doméstico, pluvial ou industrial e reparação e manutenção de equipamentos de comunicação. Com o resultado de julho, esse segmento já acumula taxa negativa de 9,5% no ano e -6,1% no acumulado em 12 meses. Os demais recuos desse mês vieram dos ramos de serviços prestados às famílias (-7,3%) e de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (-3,5%), de acordo com a Tabela 1.

Atividades Turísticas

A atividade turística em Goiás, na passagem de junho para julho de 2018, continua em queda. O recuo foi de 0,3%. O índice da atividade para o Brasil recuou 1,7%. Regionalmente, três das doze Unidades da Federação apresentaram expansão no setor, sendo que a de maior crescimento foi o Ceará (7,4%), enquanto a menor queda foi do Distrito Federal (-15,1%), como mostra o Gráfico 5.

Na série sem ajuste sazonal, o índice de volume da atividade turística em Goiás apresentou retração ainda maior (-8,3%), enquanto no Brasil houve queda de 1,8%. No estado a taxa acumulada no ano do setor é de -1,0%, enquanto a acumulada em 12 meses é 2,8%. Em termos regionais, três dos doze estados onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para São Paulo (3,1%) e Ceará (2,4%), na comparação sem ajuste sazonal. Em contrapartida, os impactos negativos mais relevantes ficaram com Paraná (-9,7%) e Rio de Janeiro (-8,3%). Os dados são apresentados no Gráfico 6.

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Julho/2018

Tabela 1- Volume de serviços – Brasil e Goiás (%) – Julho/2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Brasil			
Total	-0,3	-0,8	-1,0
1. Serviços prestados às famílias	-0,5	-1,8	-1,2
2. Serviços de informação e comunicação	0,1	-1,7	-1,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,8	-2,2	-3,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,8	0,7	2,8
5. Outros serviços	0,5	2,4	-1,8
Atividades Turísticas	-1,8	-0,3	-3,2
Goiás			
Total	-2,0	-0,5	-0,3
1. Serviços prestados às famílias	-7,3	0,1	5,2
2. Serviços de informação e comunicação	5,8	-2,2	-6,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,9	4,5	4,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,5	-0,2	1,4
5. Outros serviços	-18,3	-9,5	-6,1
Atividades Turísticas	-8,3	-1,0	2,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Tabela 2 – Receita de Serviços – Brasil e Goiás (%) – Julho de 2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Brasil			
Total	3,7	1,7	2,6
1. Serviços prestados às famílias	1,3	-0,1	1,1
2. Serviços de informação e comunicação	0,2	-1,8	-1,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,7	1,1	0,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,3	4,9	7,6
5. Outros serviços	4,2	6,3	3,2
Atividades Turísticas	3,4	1,7	2,6
Goiás			
Total	1,4	2,3	3,3
1. Serviços prestados às famílias	-5,5	1,9	6,2
2. Serviços de informação e comunicação	4,7	-2,4	-6,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,9	5,5	7,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,7	6,5	7,5
5. Outros serviços	-15,2	-5,6	-1,6
Atividades Turísticas	-3,7	1,5	7,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

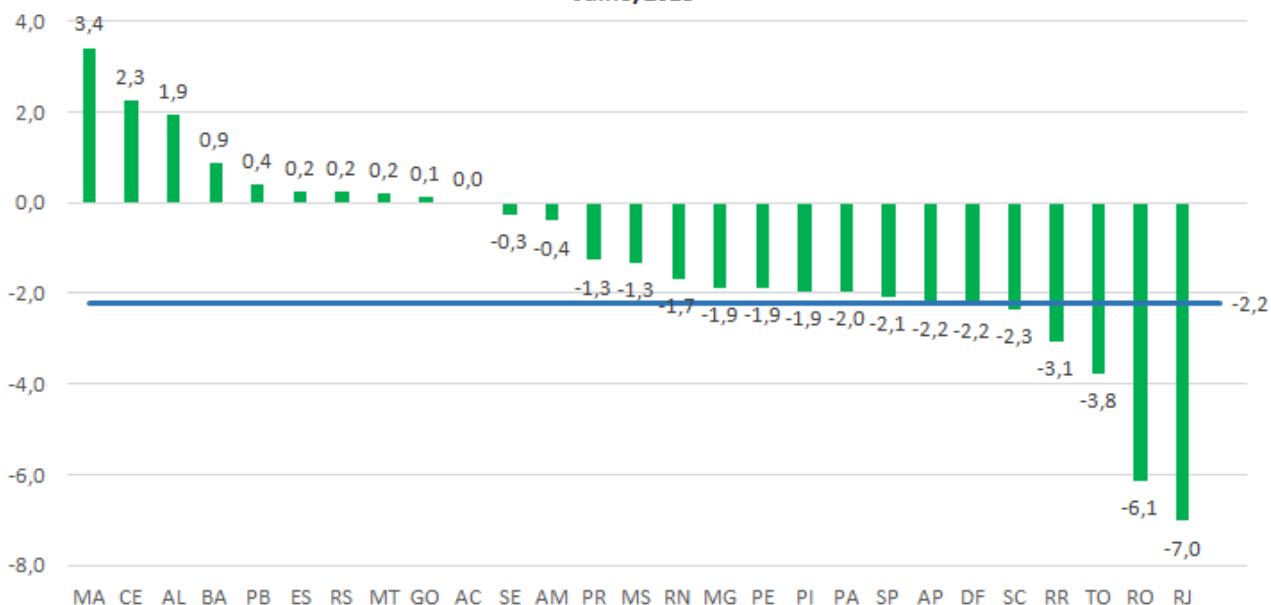
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Julho/2018

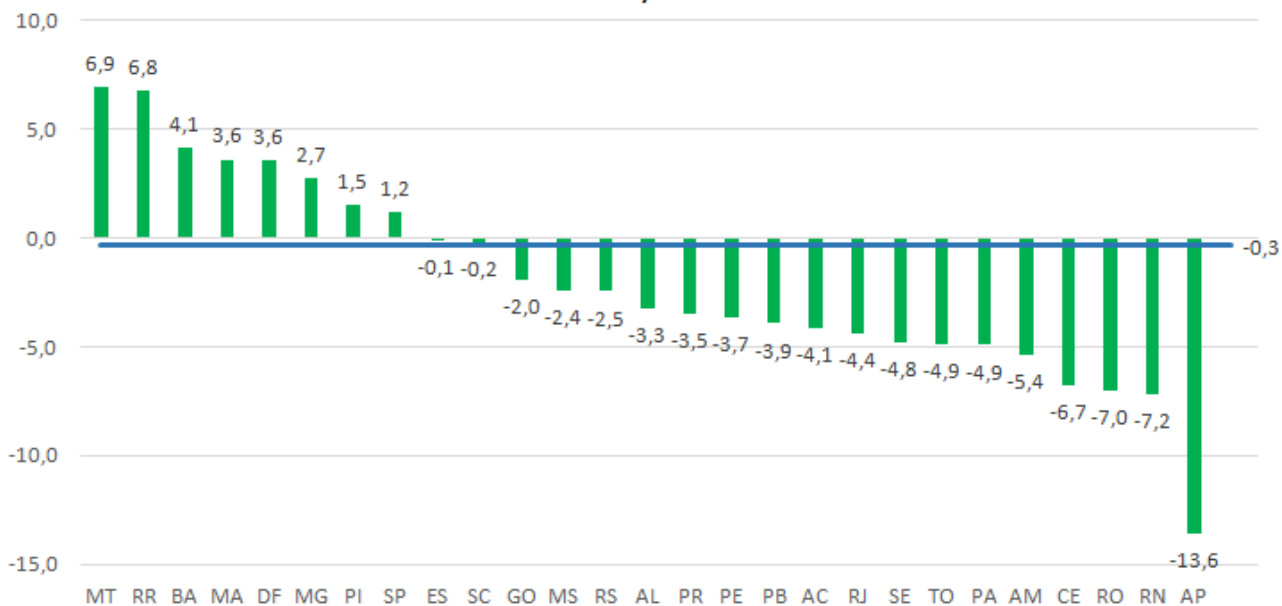
**Gráfico 1 - Volume de Vendas de Serviços (%) – Brasil e UFs - Com ajuste sazonal
Julho/2018**



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Gráfico 2 - Volume de Vendas de Serviços (%) – Brasil e UFs - Sem ajuste sazonal
Julho/2018**



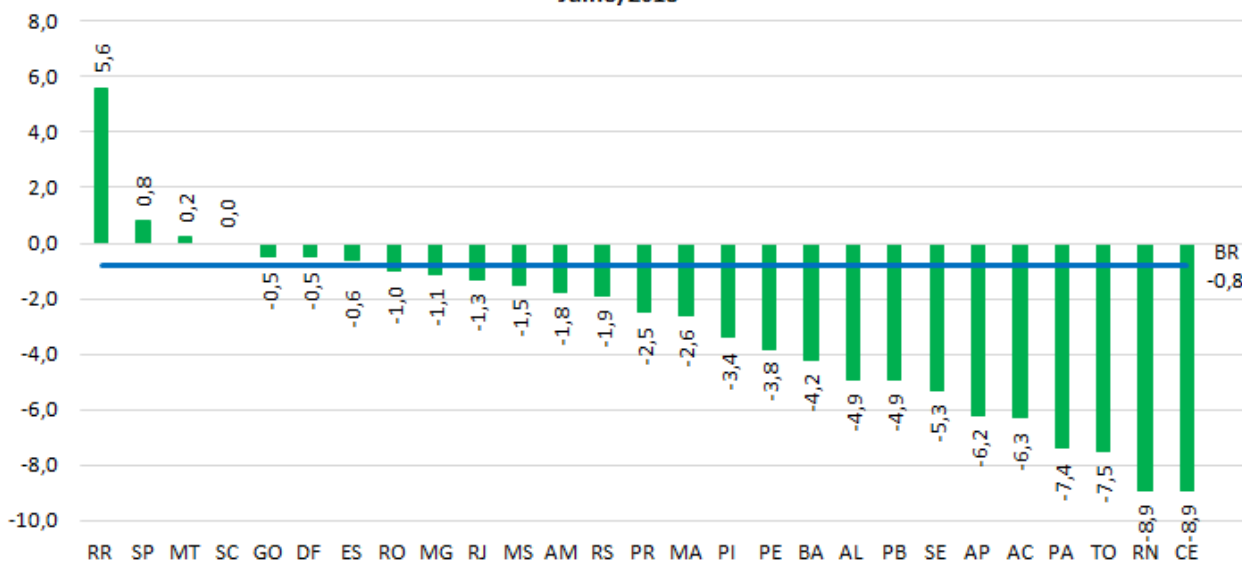
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Julho/2018

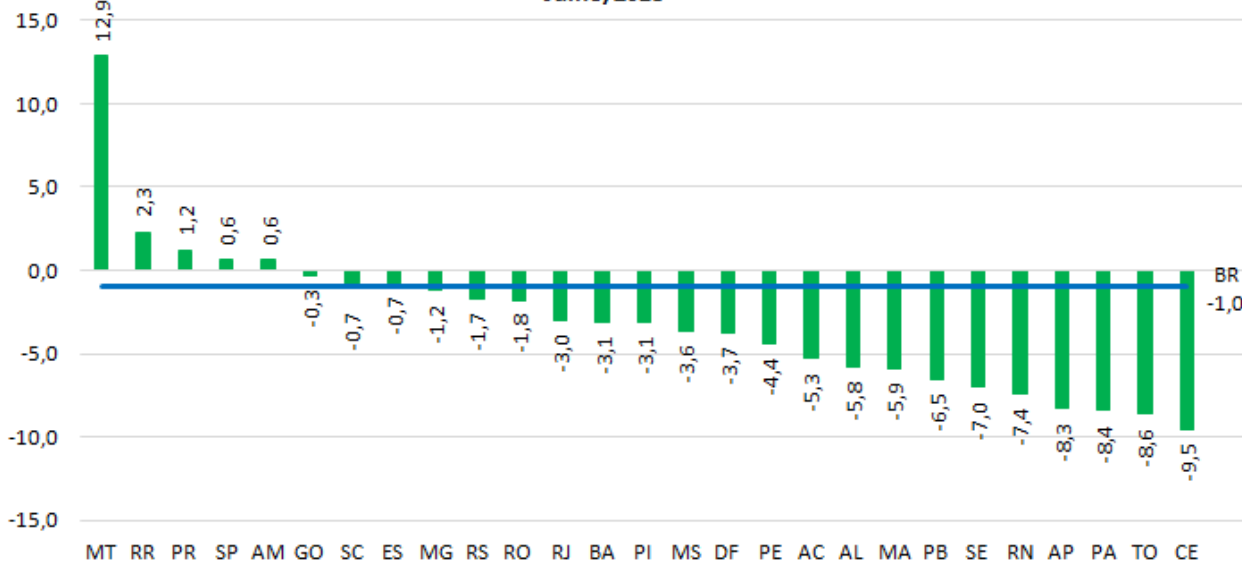
**Gráfico 3 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Variação Acumulada no ano
Julho/2018**



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

**Gráfico 4 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Acumulado em 12 meses
Julho/2018**

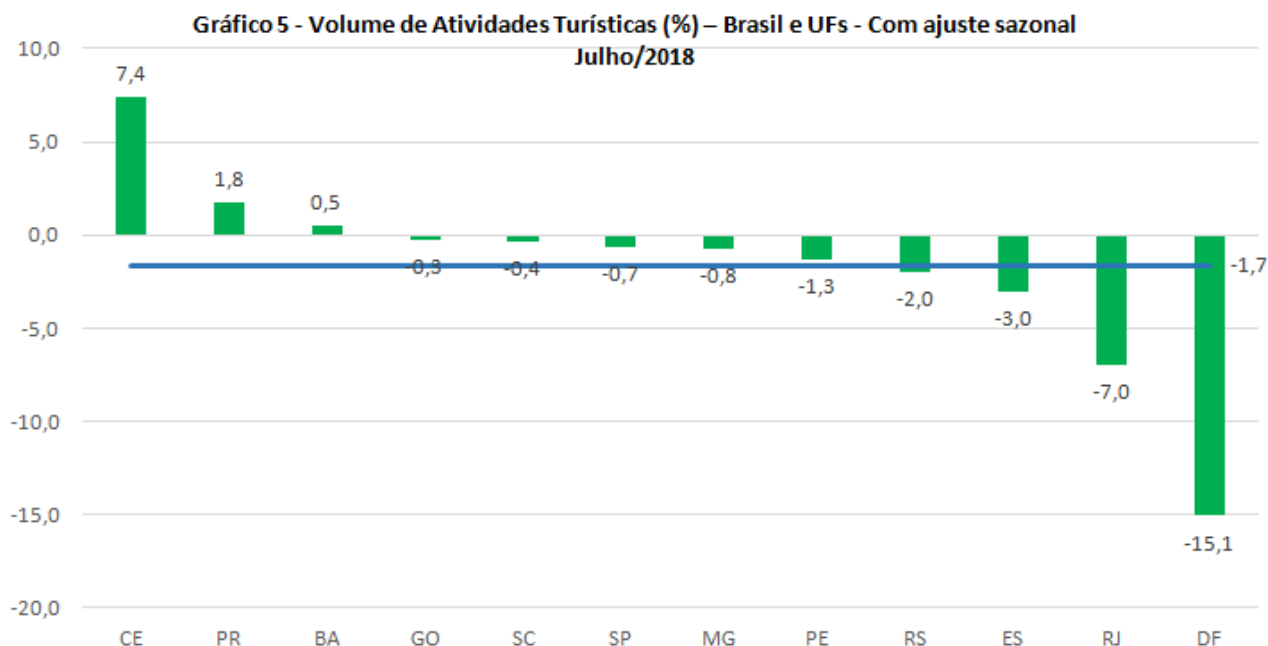


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

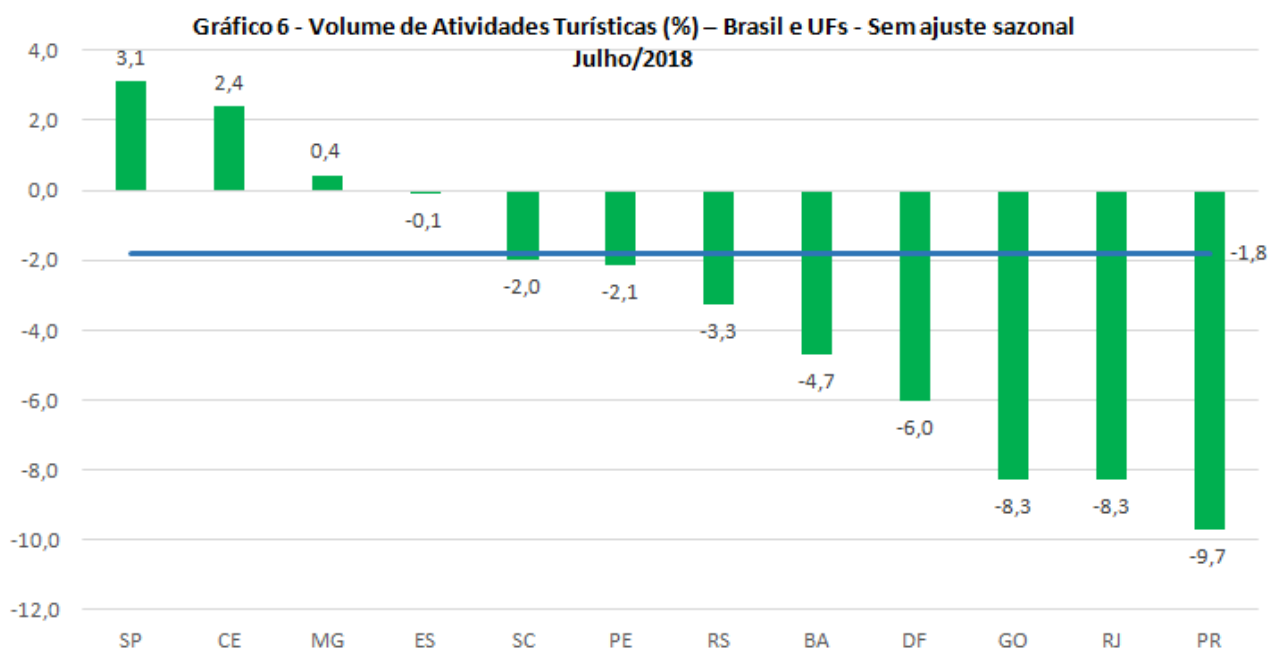
Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Julho/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Equipe de Conjuntura IMB:

Dinamar Maria Ferreria Marques

Jalda Claudino

Rafael Reis Costa